

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2021-2022



Associação de Futebol
de Viseu

Índice

Mensagem do Presidente	1
Órgãos Sociais	3
Relatório de Atividades	4
<i>Ações Realizadas: Qualificação de Jogos.....</i>	<i>5</i>
<i>Atividades Desportivas</i>	<i>5</i>
Departamento de Competições	7
<i>Competições Operacionalizadas</i>	<i>8</i>
Departamento Técnico e de Certificação	10
<i>Gabinete de Formação.....</i>	<i>11</i>
<i>Seleções Distritais Futsal e Futebol.....</i>	<i>12</i>
<i>Traquinas e Petizes.....</i>	<i>15</i>
<i>Certificação.....</i>	<i>18</i>
Conselho de Disciplina	20
Conselho de Arbitragem	22
Jogos + Vida	29
<i>Descrição do Projeto.....</i>	<i>30</i>
<i>Objetivos Gerais.....</i>	<i>30</i>
<i>Ações do Projeto Jogos+Vida.....</i>	<i>30</i>
<i>Cronograma de Ações</i>	<i>36</i>
<i>Coordenação e Equipa Técnica.....</i>	<i>37</i>
Departamento de Comunicação e Marketing	38
<i>Website.....</i>	<i>40</i>
<i>Redes Sociais.....</i>	<i>40</i>

Departamento Financeiro

<i>1 Direção Financeira e Recursos Humanos.....</i>	<i>43</i>
<i>2 Análise Económica-Financeira.....</i>	<i>44</i>
<i>2.1 Resultado das Operações.....</i>	<i>44</i>
<i>2.3 Breve análise da situação económica- -</i>	
<i>financeira da Associação</i>	<i>47</i>
<i>2.4 Proposta de aplicação de resultados</i>	<i>50</i>
<i>2.4 Agradecimentos</i>	<i>51</i>

Demonstrações Financeiras Individuais

<i>3 Demonstrações Financeiras Individuais.....</i>	<i>53</i>
<i>3.1 Balanço Individual.....</i>	<i>53</i>
<i>3.2 Demonstração Individual dos resultados por</i>	
<i>naturezas.....</i>	<i>54</i>
<i>3.3 Demonstração individual das alterações dos</i>	
<i>Fundos Patrimoniais.....</i>	<i>55</i>
<i>3.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....</i>	<i>56</i>

Anexo

<i>Nota 1 Identificação da Entidade</i>	<i>58</i>
<i>Nota 2 Referencial contabilístico de preparação das</i>	
<i>demonstrações financeiras.....</i>	<i>58</i>
<i>Nota 3 Principais políticas contabilísticas.....</i>	<i>59</i>
<i>Nota 3.1 Bases de Apresentação</i>	<i>59</i>
<i>Nota 3.2 Pressuposto de Continuidade.....</i>	<i>59</i>
<i>Nota 3.3 Pressuposto do Acréscimo.....</i>	<i>59</i>
<i>Nota 3.4 Consistência de Apresentação.....</i>	<i>59</i>
<i>Nota 3.5 Materialidade e Agregação.....</i>	<i>59</i>

Nota 3.6 Compensação	60	Nota 4.6.1 As Políticas contabilísticas adotadas.....	66
Nota 3.7 Informação Comparativa.....	60	4.7 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras.....	67
Nota 3.8 Políticas de Reconhecimento e de Mensuração.....	61	4.7.1 Impostos sobre o rendimento.....	67
Nota 3.9 Principais pressupostos relativos ao futuro.....	61	4.8 Instrumentos Financeiros.....	68
Nota 3.10 Principais fontes de incerteza das estimativas	61	4.8.1 Bases de mensuração.....	68
Nota 3.11 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	62	4.8.2 Outros ativos e passivos correntes.....	70
Nota 4 Ativos fixos tangíveis.....	62	4.9 Imparidade dos Ativos Financeiros.....	71
Nota 4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	62	4.9.1 Dívidas a receber de clientes.....	71
Nota 4.2 Restrições de titularidade de ativos tangíveis dados como garantia de passivos.....	64	4.9.2 Imparidades	71
Nota 4.3 Outros ativos financeiros.....	64	4.9.3 Provisões, passivos, contingentes e ativos contingentes	71
Nota 4.4 Inventários.....	64	4.9.4 Custo dos empréstimos obtidos	72
Nota 4.4.1 Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados.....	64	4.9.5 Dívidas a receber e a pagar ao estado	72
Nota 4.4.2 Decomposição da quantia total escriturada de inventários.....	64	4.9.6 Diferimentos	73
Nota 4.4.3.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	65	4.9.7 Caixa e depósitos bancários	73
Nota 4.5 Rédito.....	65	4.9.8 Fundos Patrimoniais	73
Nota 4.5.1 Políticas contabilísticas adotadas.....	65	4.9.9 Outras informações exigidas por outros diplomas legais	73
Nota 4.5.2 Decomposição dos réditos reconhecidos no período.....	66	4.10 Outras informações	73
Nota 4.6 Subsídios	66	4.10.1 Gastos com o pessoal	73
		4.10.2 Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos	75
		4.10.3 Decomposição dos outros rendimentos ...	76
		4.10.4 Decomposição dos outros gastos.....	76
		Parecer do Conselho Fiscal	78



JOSÉ CARLOS LOPES
*PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL DE VISEU*

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu) tem por fim a promoção, regulamentação e direção da prática do futebol e futsal no distrito de Viseu e a representação dos seus associados, e do futebol e futsal regional ou distrital, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol.

Fundada em 1926, a AF Viseu tem desenvolvido todas as suas atividades na busca constante de novos desafios e objetivos, que incrementem a prática desportiva, junto das populações.

Atingindo na última época a marca de cerca de sete mil duzentas inscrições de atletas, o compromisso é, se os novos desenvolvimentos o permitirem, o de continuar a alargar a base de praticantes, desde os traquinas e petizes aos seniores.

Continua a ser também nosso objetivo e missão trazer cada vez mais atletas do sexo feminino para o futebol e futsal, dando por isso continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, e do qual a AF Viseu se orgulha.

Mais do que nunca, no contexto atual, a responsabilidade social continuará a ser uma preocupação. É nosso dever contribuir para uma sociedade melhor, com o compromisso de ajudar a construir uma sociedade mais justa, igual e feliz. Neste sentido, a AF Viseu continuará a potenciar iniciativas e projetos, como é o caso dos "Jogos + Vida", cujo grande objetivo passa por afastar os jovens dos comportamentos de risco, através da adoção de estilos de vida saudáveis, aliando atividades desportivas ao Treino de Competências Pessoais e Sociais.

Outro dos objetivos da AF Viseu passa por incutir a prática desportiva, nomeadamente o futebol e o futsal, nos mais novos e, nesse sentido, vai continuar a procurar celebrar protocolos com as várias autarquias do distrito de Viseu, no âmbito do projeto "Há Bola na Escola", onde, atualmente, já participam cerca de uma dezena de municípios.

A Academia Distrital de Futebol, cuja inauguração aconteceu a 19 de março de 2022, é uma mais valia

para toda a atividade da AF Viseu. Foram criadas as condições para que possamos, de uma forma mais efetiva, desenvolver o futebol na vertente das seleções distritais, dos cursos de treinadores e de árbitros, bem como poder disponibilizar aos nossos filiados esta importante infraestrutura, através de protocolos já estabelecidos ou a estabelecer com os municípios.

No que diz respeito às seleções distritais, a Direção da AF Viseu continua a dar todas as ferramentas para o desenvolvimento e crescimento de todas as seleções já existentes. De registar a participação em todos os Torneios Interassociações de futebol e futsal organizados pela FPF, em 2021/2022.



Órgãos Sociais

Presidente

José Carlos Amaral Lopes

Direção

Presidente: José Carlos Amaral Lopes

Vice-presidente: Paulo Sérgio Fraga Cardoso

Vice-presidente: Pedro Miguel R. C. F. Almeida

Vice-presidente: José Manuel S. Rodrigues

D'Oliveira

Vogal: Emília António Amaral

Vogal: Amadeu da Costa e Castro

Vogal: Paulo José Cardoso Ribeiro

Vogal: Ana Luísa Ribeiro Ferreira

Vogal: Maria de Lurdes L. S. Ferreira

Suplente: Luís Filipe Nunes Rodrigues

Suplente: José Alberto Nabais Abrantes

Conselho Jurisdicional

Presidente: José Manuel Simões Almeida

Vogal: Manuel de Sá Morais Videira Lopes

Vogal: Emanuel de Almeida Simões

Suplente: Hugo Ricardo Correia S. P. Ribeiro

Conselho Fiscal

Presidente: António Pereira Rodrigues Andrade

Vogal: Filipe Alexandre Martins Rodrigues

Vogal: Rui Pedro Lima Azevedo

Suplente: Carlos Manuel Ribeiro Cunha

Conselho de Arbitragem

Presidente: Rogério Francisco Novo Santos

Vice-presidente: Victor Augusto A. Santos

Vice-presidente: Luís Paiva Lemos

Vogal: António Carlos Madureira

Vogal: José Maria Correia Santos

Vogal: Carlos Miguel Vieira Almeida

Vogal: Fernando Valentim Ferreira de Sousa

Vogal: António José Cardoso Ferreira

Vogal: Henrique Figueiredo Pereira Conceição

Suplente: António Paulo Ferreira H. Neto

Suplente: Paulo Jorge Santos Correia

Conselho de Disciplina

Presidente: Daniel Herlander Rodrigues Felizardo

Vice-Presidente: José Carlos Marques Garcia

Vogal: José Alberto Borges

Vogal: Ana Vanessa Cunha Alves

Vogal: Pedro Henriques de Pina Coelho

Suplente: Cláudia Isabel Oliveira Dias

Conselho Técnico

Presidente: José Luís Ferreira dos Santos

Vice-presidente: José Manuel da Rocha Pinto

Vogal: Hélder Luís dos Santos Pereira

Vogal: José Carlos Sousa Henriques

Vogal: Marco António Melo Almeida

Suplente: João Carlos Amaral Pereira



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de Atividades

A Direção da A. F. Viseu, atenta à conjuntura atual, da qual não são alheios os nossos clubes, decidiu elevar, o projeto assumido pela Direção da AF Viseu, na edificação da “Academia de Futebol”, projeto este em parceria com a Junta de Freguesia de Mundão, indo colmatar uma enorme lacuna existente no Concelho de Viseu, ao nível de todo o trabalho requisitado pelas diversas seleções, árbitros, observadores, etc. Este corajoso projeto, já está em andamento com diversas obras já iniciadas, este, está de acordo com os objetivos do desenvolvimento e formação de jovens, beneficiando também os cidadãos que pretendam utilizar o espaço para a prática desportiva por iniciativa própria, prestar à criança e ao adolescente e suas respetivas famílias, além do ensino técnico / pratico nas diversas modalidades desportivas principalmente futebol, oferecendo atendimento nas áreas: social, cultural, educativa, recreativa e cidadania, melhoria da qualidade de vida das pessoas necessitadas, atuando nas áreas de educação, saúde, desportos, lazer, orientação vocacional, qualificação profissional, cultura, etc.

AÇÕES REALIZADAS:

QUALIFICAÇÃO DE JOGOS

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos com alteração de risco, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para

despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

ATIVIDADES DESPORTIVAS | MÉRITO DESPORTIVO

A época desportiva 2021/2022 ficou marcada, no Futebol de 11, pela qualificação inédita a nível distrital, do Clube Desportivo de Tondela para a final da Taça de Portugal, na 2ª Liga Profissional do Académico Viseu FC, pela manutenção da AD Castro Daire no Campeonato de Portugal, pela promoção do Mortágua FC e do GD Resende para o Campeonato de Portugal por se terem classificado em 1º e 2º lugar do Campeão Distrital da Divisão de Honra.

Nos escalões de formação, a época desportiva ficou marcada pela subida do SC Lamego à 2ª Divisão Nacional de Sub-19, pela subida do Sport Viseu e Benfica à 2ª Divisão Nacional de Sub-17 e do Académico Viseu FC e do CF Repesesenses à 2ª Divisão Nacional de Sub-15.

O CD Tondela manteve-se na 1ª Divisão de Sub-19, Sub-17 e Sub-15, e o Sport Viseu e Benfica manteve-se na 1ª Divisão de Sub-15.

O Académico Viseu FC, manteve-se na 2ª Divisão de Sub-19 e Sub-17, e o CF Viriatos manteve a sua participação nos campeonatos nacionais disputando na época 2022/2023 a 2ª Divisão de Sub-15.

Nas provas distritais de Futebol Sénior, foi campeão da 1ª Divisão Distrital a Ass. Os Vouzelenses, sendo promovida para a Divisão de Honra da AF Viseu, e ainda foram promovidas para a mesma competição o GD Santacombadense e a AD Piães.

O Mortágua FC venceu a Taça Sócios de Mérito e o Besteiros FC foi a equipa vencedora da Taça da 1ª Divisão Distrital.

No Futsal masculino a Época Desportiva 2021/2022 ficou marcada, pela despromoção na Liga Placard do Viseu 2001 ADSC, pela manutenção do ABC Nelas na II Divisão Nacional, e ainda pela manutenção nas provas nacionais do CDRC São Martinho de Mouros mais concretamente na 3ª Divisão Nacional de Futsal. A nível de escalões de formação, o ABC Nelas conseguiu obter a manutenção no Campeonato Nacional de Sub-15.

Foram Campeões Distritais, com direito a disputar as respetivas Taças Nacionais de Acesso às Competições Nacionais, os seguintes clubes:

- ACRD Rio de Moinhos na Divisão de Honra de Futsal;

- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores "A";

- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Juniores "B";

- Armamar FC no Campeonato Distrital de Juniores "C";

- O GD São João da Pesqueira também disputou a Taça Nacional de Juniores "C" em virtude de se ter classificado em 2º lugar no campeonato distrital.

No Futsal Feminino, o Viseu 2001 ADSC sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital e disputou a Taça Nacional Sénior Feminina por esse motivo.

A ASS Gente Nave Alvite foi a vencedora da Taça Distrital de Futsal Sénior Masculino, e a AJ Lordosa venceu a Taça Distrital de Futsal Sénior Feminino.



DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES

COMPETIÇÕES OPERACIONALIZADAS

Desde março de 2020, que a sociedade tem estado a ser assolada pela pandemia do Covid-19.

Os efeitos da mesma fizeram-se sentir com enormes danos no tecido desportivo, o que acabou por afetar a prática e operacionalização normal de toda a atividade desportiva das mais variadas modalidades.

No caso concreto do Futebol e Futsal, as competições foram interrompidas em parte ou totalmente, obrigando todas as Associações ou Federações de modalidades a ter que se adaptar.

Na Época Desportiva 2021/2022, as provas Seniores Distritais conseguiram ter o seu reatamento mais normalizado em comparação com anos pré-pandemia, mas passaram a ser perspectivadas várias datas livres para jogos em atraso, que obviamente tiveram impacto nas provas, mas que foram um garante de segurança para que as mesmas terminassem dentro dos prazos estipulados.

Foram implementadas as seguintes competições de Seniores que tiveram a sua conclusão no terreno de jogo:

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futebol
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol;
- Taça Sócios de Mérito

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futsal;

- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal Feminino;

- Taça Distrital de Futsal Masculino;

- Taça Distrital de Futsal Feminino.

Uma das boas notícias da época 2021/2022 foi o regresso das competições de escalões de formação, permitindo dessa forma organizar as seguintes provas:

- Campeonato Distrital de Juniores "A";

- Taça de Ouro de Juniores "A";

- Campeonato Distrital de Juniores "B";

- Taça de Ouro de Juniores "B";

- Taça de Prata de Juniores "B";

- Campeonato Distrital de Juniores "C";

- Taça de Ouro de Juniores "C";

- Taça de Prata de Juniores "C";

- Campeonato Distrital de Sub-13 de Futebol de 9;

- Taça de Ouro de Sub-13 de Futebol de 9;

- Taça de Prata de Sub-13 de Futebol de 9;

- Campeonato Distrital de Sub-12 de Futebol de 9;

Taça Distrital de Sub-12 de Futebol de 9;

- Taça Distrital de Juniores "E" Futsal;

- Campeonato Distrital de Sub-12 de Futebol de 7;

- Taça de Ouro de Juniores "E" Futsal;

- Taça de Ouro de Sub-12 de Futebol de 7;

- Encontros Traquinas e Petizes de Futebol e Futsal.

- Campeonato Distrital de Sub-11 de Futebol de 7;

- Taça de Ouro de Sub-11 de Futebol de 7;

- Taça de Prata de Sub-11 de Futebol de 7;

- Campeonato Distrital de Sub-10 de Futebol de 7;

Taça de Ouro de Sub-10 de Futebol de 7;

- Taça de Prata de Sub-10 de Futebol de 7;

- Campeonato Distrital de Juniores "A" de Futsal";

Taça de Ouro de Juniores "A" Futsal;

- Taça Distrital de Juniores "A" Futsal;

Campeonato Distrital de Juniores "B" Futsal;

Taça Distrital de Juniores "B" Futsal;

- Campeonato Distrital de Juniores "C" Futsal;

- Taça Distrital de Juniores "C" Futsal;

- Campeonato Distrital de Juniores "D" Futsal;

Taça Distrital de Juniores "D" Futsal;

- Campeonato Distrital de Juniores "E" Futsal;



**DEPARTAMENTO
TÉCNICO E DE
CERTIFICAÇÃO**

DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO GABINETE DE FORMAÇÃO

Na época desportiva 2021/2022, como tem sido apanágio da Associação de Futebol de Viseu, voltaram a ser dinamizados vários Cursos de Treinador.

Em outubro de 2021 iniciou mais uma edição do Curso de Treinadores de Futebol UEFA C/Grau I. Com a parte específica a ficar finalizada até final de dezembro, conseguiu-se que todos os alunos estivessem em condições de iniciar a Componente de Estágio de Janeiro até junho de 2022, o que permitiu que numa única época desportiva vários treinadores tenham iniciado e concluído o curso sem necessidade de estar em contexto formativo na época seguinte. A partir de fevereiro de 2022 deu-se início ao Curso de Treinador de Futebol UEFA B/Grau II e Curso de Treinador de Futsal UEFA C/Grau I. Em ambos os casos todos os formandos que terminaram a Componentes Específica dos respetivos cursos, entraram em estágio na época 2022/2023.

Além da realização dos Cursos de Treinador, foram ainda realizadas, por este Gabinete, duas Formações Contínuas específica para Treinadores de Futebol. A primeira sobre o tema “Microciclo Padrão no Escalão Sub-19”, que teve como formador o Treinador João Costa acompanhado pela sua equipa técnica do CD Tondela no dia 3 de dezembro de 2021. Esta formação marcou o regresso das Formações Contínuas presencias na AF Viseu após o período da pandemia Covid-19.

No dia 10 de dezembro de 2021 realizou-se uma segunda Formação Contínua específica de Futebol, sobre a temática “Etapas de Formação no jogador de futebol em Portugal”. A mesma foi desenvolvida pelo Coordenador Técnico das Seleções Jovens de Portugal Prof. Joaquim Milheiro.



Para a modalidade de Futsal, no âmbito da organização do Torneio Interassociações de Futsal Feminino Sub-17 pela AF Viseu na região de Lafões, foi dinamizada uma Formação Contínua de Futsal integrada nas atividades do torneio. A mesma foi dinamizada pelos Treinadores Nacionais, André Teixeira e Ricardo Azevedo tendo sido abordados os seguintes temas: “Preparação e integração da jovem jogadora em patamares competitivos superiores” e “Metodologia e gestão do treino (conteúdos a priorizar num baixo número de

Unidades de Treino semanal)”. A mesma teve lugar no dia 28 de fevereiro de 2022.



SELEÇÕES DISTRIAIS FUTSAL E FUTEBOL:

FUTEBOL 11\9 Masculino

SUB 24 – “Taça das Regiões” – Torneio realizado de 2 em 2 anos, que é desenvolvido pela UEFA com o apoio de muitas das Federações Nacionais de Futebol.

Esta taça é dividida numa 1ª fase por grupos, no qual o vencedor de cada um dos grupos se qualifica para a 2ª Fase para apurar o Campeão que representa Portugal na Fase Europeia organizada pela UEFA na temporada seguinte.



SUB 14 – “Torneio Lopes da Silva” - Torneio de maior relevo a nível nacional e consequentemente um excelente meio de promoção da nossa Associação. Sendo a sua preparação de máxima importância, tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e consequentemente a dotação orçamental é maior.



SUB 13 e SUB 12 - Sendo os Sub 14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base



de modo que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo

Por princípio metodológico em ambas as Seleções, optamos por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul), constituindo numa 1ª Fase 3 Seleções de Zona para cada Escalão Etário e posteriormente foi realizado em Mangualde um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais nos Sub-12 e nos Sub-13.

ACADEMIA UEFA/FPF - FUTEBOL 9\7 Feminino

ACADEMIA FIFA —. A Referida Academia esteve sediada em Castro Daire, que foi possível o extraordinário apoio da Câmara Municipal de Castro Daire, e albergou o trabalho das

Seleções Distritais de Sub-16 e de Sub-14 Femininas de Futebol.

SUB 16 — A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Desde a Época 2018/2019 que este Torneio passou a ser de Futebol de 9 ao invés de Futebol de 7.

A partir da época 2021/2022 o escalão desta seleção sofreu alteração imposta pela Estrutura Técnica Nacional Feminina passando o escalão de Sub-17 a Sub-16.



SUB 14- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Depois do enorme sucesso dos anos anteriores a época de 2021/2022 contou com a reformulação deste TIA contando com duas fases, a 1ª fase de âmbito mais concentrado designada de fase Zonal, e uma 2ª fase de âmbito nacional que decorreu em Bragança.



FUTSAL

SUB 17 FEMININO

A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

A edição do torneio foi realizada pela nossa Associação em S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades e Vouzela, tendo cerca de 300 participantes no referido torneio.



SUB 16 FEMININO – Na Época Desportiva 2021/2022, foi e após a realização do Torneio Interassociações se ter revelado de enorme sucesso, foi entendimento do Gabinete Técnico prolongar as atividades da Seleção Distrital de Futsal Feminino com vista a antecipar o que poderia ser o seguimento da Seleção Distrital na época seguinte

SUB 17 E 15 MASCULINO – Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como “oportunidades ideais” de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica

Nacional. Na época desportiva de 2021/2022 foi a última edição do Torneio de Futsal Masculino Sub-17 por indicação da Estrutura Técnica Nacional de Futsal da FPF.

SUB 14 MASCULINO

Na Época Desportiva 2021/2022, deu-se seguimento às atividades da Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios Interassociações.



Traquinas e Petizes

O Projeto Traquinas e Petizes, tem vindo a crescer bastante nas últimas épocas desportivas. A época 2021/2022 marcou o regresso destes encontros o regime tradicional de organização dos mesmos em parceria entre a AF Viseu e os clubes. Apesar de se terem recuperado muitos atletas destes escalões a verdade é que ainda não se atingiram os números pré-pandemia, algo que trabalharemos nas próximas épocas desportivas para alcançar.

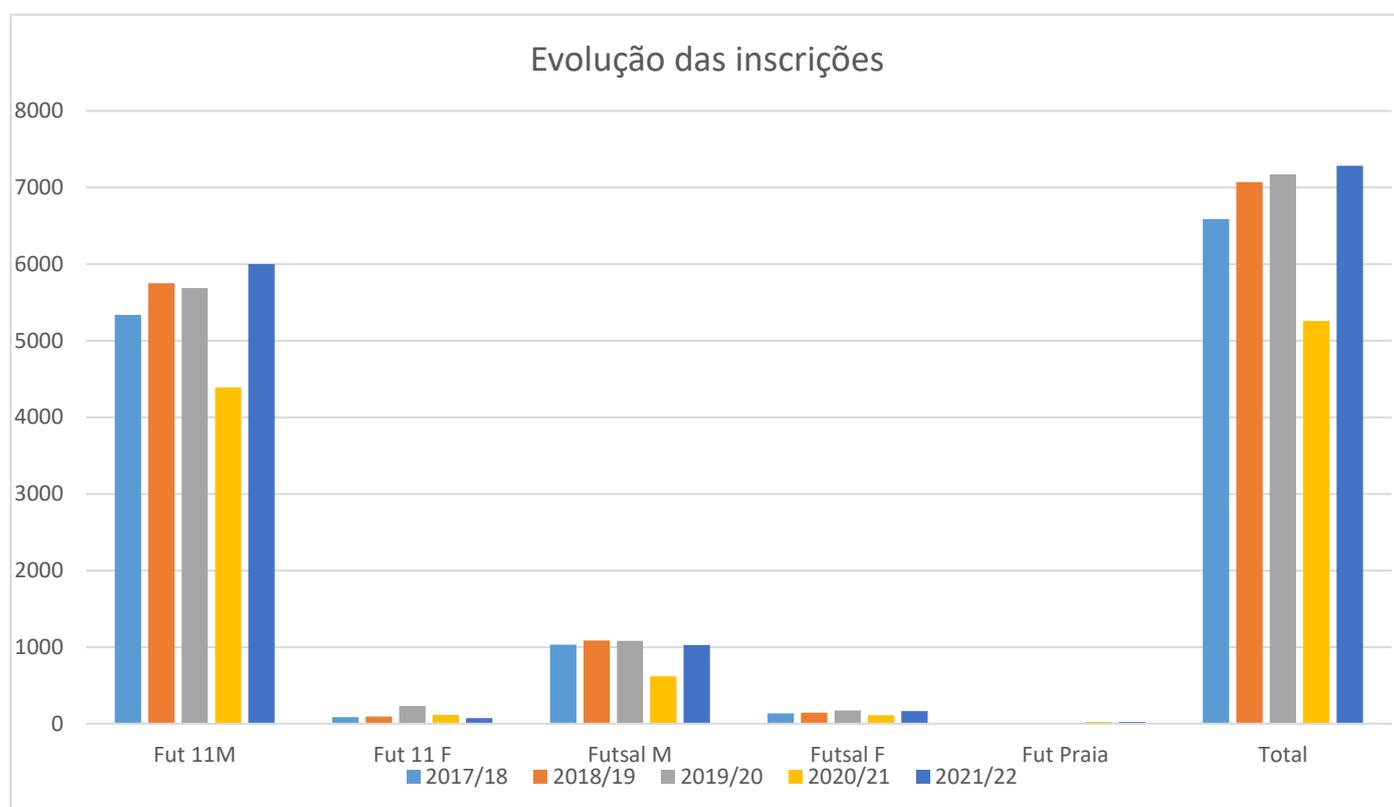
No Futsal retomou-se a atividade nos Traquinas e Petizes após uma época desportiva de 2020/21 onde não se conseguiu organizar nenhum encontro muito por força dos constrangimentos provocados pelo Covid-19. Foram realizados 4 encontros na época 2021/2022.

Dados Estatísticos de Encontros:

O Gabinete Técnico da AF Viseu, em total parceria com os clubes, na época 2021/2022 realizou um total de 23 encontros sendo que para a modalidade de Futebol foram organizados 19 encontros (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6).

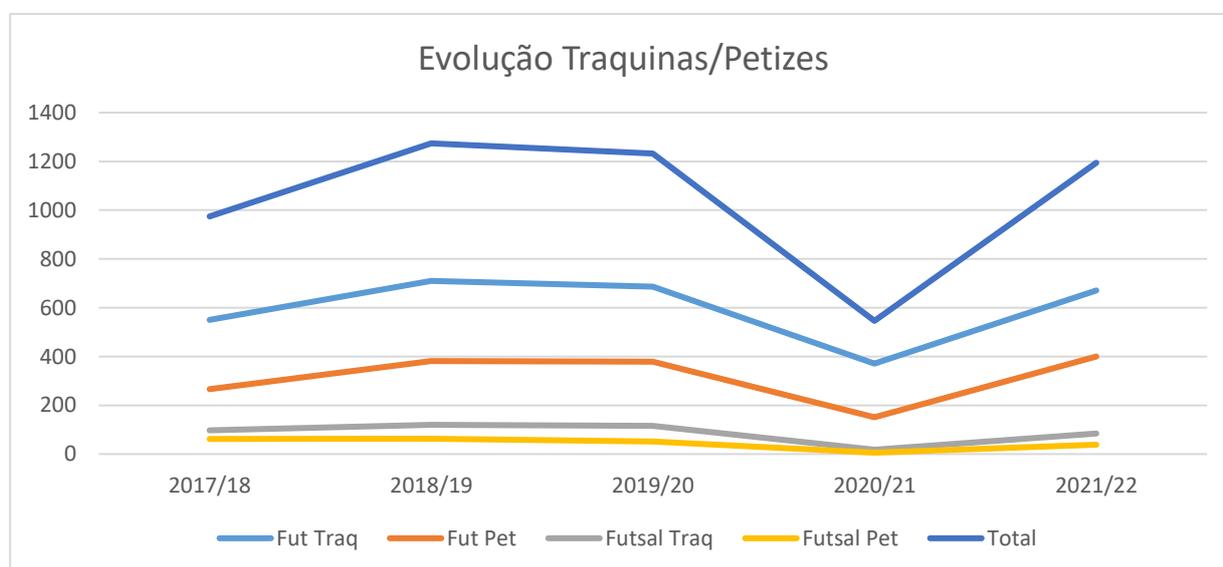
Total Inscrições

Época/Escalão	Fut 11M	Fut 11 F	Futsal M	Futsal F	Fut Praia	Total
2021/2022	5999	72	1027	165	21	7284
2020/21	4392	113	619	112	21	5257
2019/20	5916	104	1143	135	0	7298
2018/19	5752	92	1084	143	0	7071
2017/18	5338	85	1030	134	0	6587



TOTAL INSCRIÇÕES TRAQUINAS e PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
2021/22	671	400	84	39	1194
2020/21	396	177	25	9	607
2019/20	689	379	116	51	1235
2018/19	710	381	120	63	1274
2017/18	550	266	97	62	975



CERTIFICAÇÃO

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2021/2022, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 60 clubes filiados na AF Viseu.
- Foram realizadas 50 Visitas Técnicas, e 12 clubes fizeram candidaturas conjuntas, que se traduziram em 5 visitas técnicas conjuntas.

De realçar o aumento de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo nesta Época Desportiva que 50 clubes vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Na Época Desportiva 2021/2022 tivemos os seguintes clubes certificados:

- CD Tondela (Futebol) e Viseu 2001 – ADSC (Futsal) como Entidades Formadoras 4 Estrelas;

- AFD Pinguinzinho e GD Santacombadense, Académico Viseu FC, Cracks Clube Lamego e Sporting Clube de Lamego, Lusitano FC Vildemoinhos, Mortágua FC, O Crasto, ACDR Lamelas, GD Parada e AD Castro Daire, CRC Santo André, GD Mangualde, GD Oliveira de Frades, GD Resende (todos no Futebol) e ABC Nelas (no Futsal) como Entidades Formadoras 3 Estrelas;

- AD Sátão, ASSRD Vila Chã de Sá, CPC Vila Nova Paiva e SC Paivense, CF Viriatos, CD Leomil, CD Cinfães, Dínamo CE, Footlafões AA, SC Vale Açores, Sport Viseu Benfica, Os Galfarritos AF, Viseu United FC, SC Penalva do Castelo, SC Tarouca, UD Sampedrense, Viseu 2001 no ADSC (todas no Futebol Masculino), Nespereira FC e Viseu 2001 ADSC (no Futebol Feminino), Gigantes Mangualde e Pedreles BDC (ambas no Futsal), todas como Escola de Futebol/Futsal de 2 Estrelas;

- Futsal Clube Lamego como Escola de Futsal de 1 Estrela;

- CF Repesesenses, CDR Moimenta da Beira, Carvalhais FC, GCD Os Ceireiros, CR Ferreira de Aves, CSCRD Leões da Beira, SL Nelas (todas no Futebol Masculino), Ass. Unidos da Estação, AJAB Tabuaço e Armamar Futsal Clube, e CDRC São Martinho (todas no Futsal), como CBFF.

- Todos os restantes clubes ficaram em Processo de Certificação.

Estes resultados na Época Desportiva 2021/2022 traduziram-se num aumento de 13,6% de clubes que foram certificados ou reconhecidos, o que atesta o bom trabalho que foi feito pelos Clubes e pela Associação de Futebol de Viseu durante a Época Desportiva 2021/2022, especialmente porque até

ocorreu um incremento muito acentuado nos níveis de certificação de vários dos clubes, em comparação com a Época Desportiva anterior.

**PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO FPF
ÉPOCA 2021/2022**

	4 ★★★★★	3 ★★★	2 ★★	1 ★	CBFF
FUTEBOL MASCULINO					
FUTSAL MASCULINO					
FUTEBOL FEMININO					



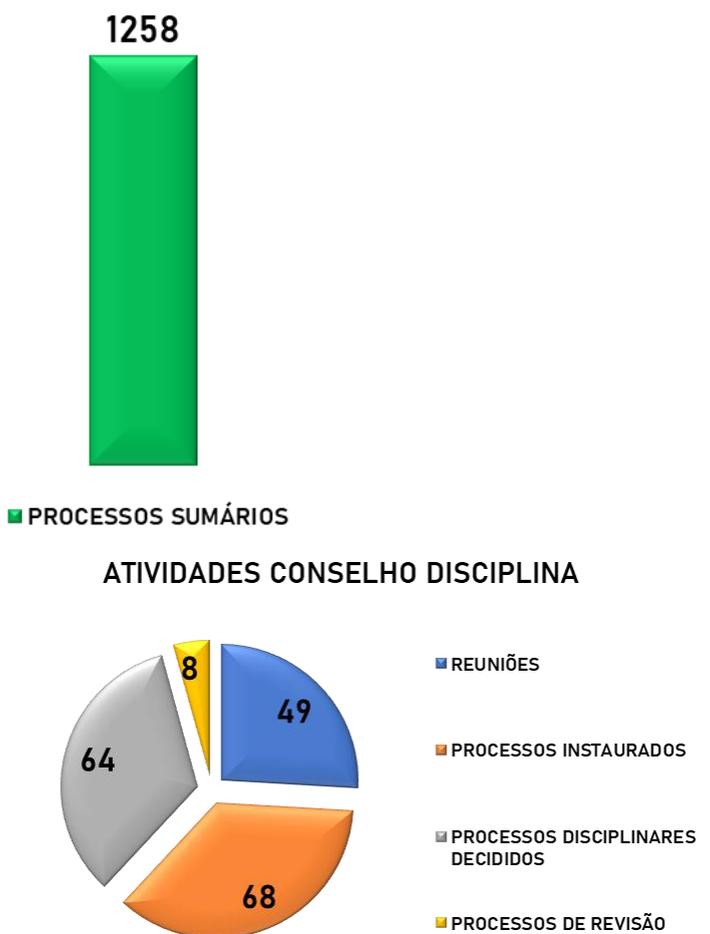
CONSELHO DE DISCIPLINA

O Conselho de Disciplina da AF Viseu, é um órgão colegial, composto por um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, todos licenciados em Direito. As principais competências deste Órgão, são a apreciação e decisão sobre as infrações disciplinares de natureza desportiva, bem como a instauração e decisão sobre procedimentos disciplinares. Esta atividade convive em estreita relação com o decurso dos Campeonatos e Competições Distritais e Inter Distritais, sob a égide/jurisdição da Associação de Futebol de Viseu. Depois de cada uma das jornadas semanais das referidas competições, é tramitado e decidido em reunião, sobre os processos sumários, disciplinares ou processos de inquérito, consoante o enquadramento de cada infração analisada. De igual modo são também proferidos despachos e outros esclarecimentos como resposta a um vasto leque de exposições de clubes, e são também convocadas reuniões extraordinárias para apreciação de outros procedimentos disciplinares, bem como para rever e alterar o Regulamento Disciplinar, de acordo com as necessidades que possam emergir ao longo da época.

Deste modo, entre reuniões plenárias, extraordinárias e outras, foram realizadas 49 reuniões durante a época, nas quais foram decididos 1258 processos sumários, instaurados 68 processos entre processos disciplinares e processos de inquérito, tendo sido decididos 64 processos disciplinares. Foram também apreciados 8 processos de revisão, sendo que todas as decisões proferidas ocorreram com uma frequência

semanal. Acrescentam-se também, todos os esclarecimentos prestados pelos serviços de secretariado do Conselho de Disciplina, aos clubes e seus agentes desportivos, sobre as mais variadas dúvidas de índole disciplinar ou regulamentar, sendo que o tempo médio de resposta foi de um dia.

Na época 2021-2022, um dos processos disciplinares decididos por este Conselho, seguiu para o Tribunal Arbitral do Desporto, tendo também derivado para o Tribunal Administrativo, estando ainda pendente de decisão final.





**CONSELHO
DE ARBITRAGEM**

CONSELHO DE ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das épocas anteriores, reforçou a aposta na formação dos árbitros.

Realizaram-se 4 cursos de formação inicial: 2 de futebol e 2 de futsal;

Concluíram os cursos de futebol 51 árbitros, sendo 10 do sexo feminino;

Concluíram os cursos de futsal 24 árbitros, sendo 8 do sexo feminino;

Total de árbitros formados: 75

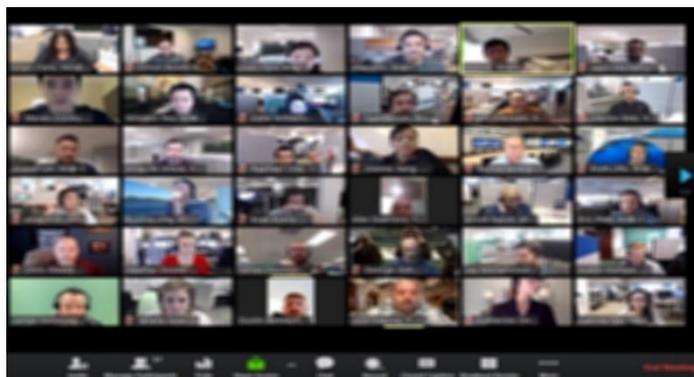
9 formações de futebol e 9 de futsal

18 atividades formativas quinzenais de futebol e 18 de futsal

3 ARAS de futebol e 3 de futsal

3 ARAS de observadores de futebol e 3 de futsal





Durante a época desportiva foram realizadas formações mensais aos árbitros e observadores de futebol e futsal, com a colaboração da Comissão Técnica e do Núcleo de árbitros de Viseu. Contamos também a presença de figuras de referência da arbitragem nacional.

O Conselho de Arbitragem cumpriu o programa definido para as ações de formação, mas devido à situação pandémica foram, maioritariamente, ministradas através de plataformas online.

Foram realizadas sessões de sensibilização para a captação de novos árbitros em 4 escolas do distrito

(Carregal do Sal, Lamego, Viseu e Vouzela) com o título “Árbitro na 1.ª pessoa”.



Foi ministrado um curso breve de árbitro de futsal no Desporto Escolar



Foi realizada uma sessão de Leis de Jogo no Ensino Superior – Curso de Instituto Politécnico de Viseu.



O Conselho de Arbitragem participou nos Fóruns de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol e onde foi uma das Associações convidadas a partilhar a sua estrutura organizativa e o trabalho realizado.



Foi criado um programa de tutorias, em que foram atribuídos 3 árbitros a cada um dos observadores com perfil e a alguns árbitros de referência. Os árbitros que foram selecionados pelo CA, tiveram um acompanhamento efetivo e com emissão de relatórios mensais pelo seu tutorando.



O Conselho de Arbitragem da AFV esteve representado no ENAJ 2021 (ENCONTRO NACIONAL DO ÁRBITRO JOVEM), que se realizou no Luso.

No panorama federativo nacional, a Associação de Futebol de Viseu é a que tem o maior número de árbitros e

observadores de futsal na FPF, com um total de 20 árbitros, em que quatro são da 1ª categoria e 6 observadores.

No futebol são 16 árbitros/árbitras no qual três arbitraram nas competições profissionais e 5 observadores nos quadros da FPF, no qual dois observaram nos campeonatos profissionais.



No dia do Árbitro o Conselho de Arbitragem distinguiu os árbitros com mais épocas consecutivas e em atividade.



A Associação de Futebol de Viseu tem nos seus quadros 2 árbitros internacionais:

- Olga Almeida árbitra Assistente internacional de futebol;



- Francisco Costa árbitro internacional de futebol de praia.



A nível distrital exerceram funções cerca de 155 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 3883 das competições desta Associação.

Por motivos de indisponibilidade de campos o Centro de Treino de Futebol de Viseu não funcionou.

No futsal, o Centro de Treino de Viseu funcionou no Pavilhão do Instituto Politécnico de Viseu e verificou-se uma boa adesão - cerca de 15 árbitros por sessão.

Numa organização da AF Viseu realizaram-se 23 (19futebol+4futsal) torneios/encontros de traquinas e petizes com uma média de 12 árbitros cada.

Foram, ainda, realizados vários jogos particulares e torneios homologados pela AF Viseu que movimentaram mais de 80 árbitros.

Como se verifica no quadro abaixo houve uma evolução crescente ao longo dos anos no nº de jogos, contudo na época 2019/2020 a situação inverteu-se devido ao COVID19 e com a suspensão dos campeonatos em março de 2020 tivemos uma paralisação quase total, tendo-se retomado parcialmente em maio de 2021.

Época	Jogos arbitrados
2015/2016	2623
2016/2017	2878
2017/2018	3576
2018/2019	4172
2019/2020	2921
2020-2021	984
2021-2022	3883





**JOGOS
+ VIDA**

. Jogos + Vida

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto "JOGOS+VIDA" existe no Território de Viseu desde 2008, intervindo em vários contextos: escolar, comunitário e prisional. O projeto apoiou-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo destes anos, de fundamento à intervenção preventiva. A articulação entre as atividades desportivas e as de intervenção psicológica são a *base* do projeto. A dinâmica entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

OBJETIVOS GERAIS

1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo Estratégicos;
5. Produzir Materiais;
6. Desenvolver competências pessoais e sociais nos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu.
7. Promover sessões de formação/informação e de prática desportiva aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu;

8. Promover prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

Ações do Projeto Jogos+Vida

AÇÃO 1: "ESTÁS FORA OU EM LINHA?" TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

O objetivo desta ação consistiu na dinamização de sessões de treino de competências pessoais e sociais junto dos jovens das várias escolas de Viseu.

As temáticas inerentes a esta foram os seguintes:



- "Livra-te Dessa!" – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;
- "Estás Online?" – As Dependências sem Substância;
- "ShotOff" – O Consumo de Álcool nos jovens.
- "Passa...Não arrisques!" – O Consumo de Canábis.

Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

Duração: 45mn, 50mn, 60mn e/ou 90mn, conforme horário das escolas, sendo realizadas 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 4 sessões da componente *psicológica*.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Básicas, Secundárias e Escolas Profissionais.

Nota: Para além destes temas, foi-nos solicitada a intervenção em 4 turmas de 8º ano, na Escola Secundária Emídio Navarro, com o tema “(In)Dependências Digitais”, dinamizada em 3 sessões (2 de psicologia e 1 de desporto). Intervimos ainda, na Escola Básica Grão Vasco, a convite do CLDS de Viseu e em articulação com o CRI de Viseu, em 2 turmas do 9º ano, com o tema “Comportamentos Aditivos”, tendo sido dinamizada 1 sessão de 90 minutos. Por fim, também nos foi solicitada implementação de uma sessão alusiva ao tema “As tecnologias no escutismo”, junto de um grupo de jovens escuteiros. Esta sessão teve a duração de 1h30m.

Tabela1: Ação 1-Grupos abrangidos por tema

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Livra-te dessa!</i>	7 (n=254)
<i>Estás Online?</i>	19 (n=814)
<i>ShotOff</i>	3 (n=199)
<i>Passa, não arrisques...</i>	3 (n=127)
<i>(In)Dependências Digitais</i>	4 (n=102)
<i>Comportamentos Aditivos</i>	2 (n=47)
<i>Tecnologias no escutismo</i>	1 (n=19)
N=	1562

AÇÃO 2: “ENTRA NO JOGO!” – FORMAÇÃO ÁRBITRO/MONITOR DESPORTIVO EM TORNEIOS/ATIVIDADES PRÁTICAS DE FUTEBOL/FUTSAL

Destinada a jovens interessados, os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática (por ex. nos “Encontros de Traquinas e Petizes” e “Há bola na Escola”). Face à situação pandémica, a componente prática desta ação não foi concretizada. Portanto, apenas foi realizada a componente teórica desta ação (Formação de Monitor Desportivo).



No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

Local: Associação de Futebol de Viseu e Escolas.

Tabela 2: Ação 2-População – alvo abrangida

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Adolescentes/jovens</i>	34

AÇÃO 3: “QUEM SAI AOS SEUS” - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO

- Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)

Treino competências parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões.

Pretendemos com esta ação desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

Nota: Esta ação não foi concretizada, porque envolve um n.º elevado de sessões e, não houve inscritos.

- Grupos de Encontro de Pais (Escolas)

Foram criados Grupos de Encontro de Pais, para que estes partilhassem experiências e dúvidas, de forma a desenvolverem competências parentais mais seguras e

adequadas. Esta ação teve um caráter pontual e a duração foi de aproximadamente 1h30m por temática.

Temáticas: “Diálogos Psicoativos” (Consumo de Substâncias Psicoativas) / “Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) / “Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas” e “ShotOff – O consumo de álcool nos jovens”

Nota: esta ação não foi dinamizada, devido à falta de pais inscritos.



AÇÃO 4: “EM REDE!” FORMAÇÃO PARA O GRUPO-ALVO ESTRATÉGICO

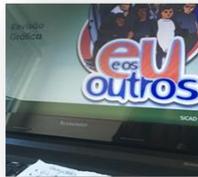
Formação destinada a grupos-alvo estratégicos, para que possam ser um



“veículo” na intervenção preventiva desta área. De salientar que esta formação não foi dinamizada, visto que não houve inscritos.

AÇÃO 5: “EU E OS OUTROS” – PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (SICAD)

Esta ação diz respeito à implementação do Programa “Eu e os Outros”, com temáticas do desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.



Nota: neste ano atípico não foi possível implementar esta ação, tendo em conta que é um programa com muitas sessões e as escolas não podiam prescindir de tantas horas letivas.

AÇÃO 6: “LIVRA-TE DESSA!” – PRODUÇÃO DE MATERIAIS



Distribuição dos materiais informativos

realizados no projeto anterior e recolha de ideias/sugestões para futura construção de novos materiais.



anterior e ideias/sugestões de novos

Tabela 3: Materiais Distribuídos à população-alvo

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Adolescentes e jovens</i>	848

AÇÃO 7: “ENTRELINHAS!” – TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS

Esta ação consiste na aplicação de um Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais junto de reclusos do Estabelecimento Prisional de



Viseu (Temáticas: O Consumo de Substâncias Psicoativas, Riscos associados ao consumo, Emoções, Gestão de Conflitos, Competências Cognitivas), de modo a desenvolverem competências necessárias para a futura adaptação ao mundo social.

Frequência: Treino de Competências Pessoais e Sociais (TCPS) – quinzenal e /ou mediante disponibilidade técnica e da própria instituição

Local: Estabelecimento Prisional de Viseu.

Nota: face à pandemia, a entrada de pessoas externas ao Estabelecimento Prisional foi restrita, pelo que não nos foi permitido realizar esta ação. Para além disso, houve mudança de instalações, o que também impossibilitou a organização das atividades.



AÇÃO 8: “EM FORMA!”- PRÁTICA DESPORTIVA E SESSÕES DE INFORMAÇÃO EM CONTEXTO PRISIONAL

Esta ação tem como principal foco os reclusos do EPViseu e apresenta duas componentes:

1. *Componente prática:*

Participação dos reclusos em sessões práticas de desporto (futebol), numa frequência semanal (sempre que possível) e de acordo com a disponibilidade do EPViseu.



2. *Componente teórica:*

Sessões de informação/sensibilização para a população reclusa em geral, do EPViseu, acerca de variados temas.

Foram dinamizadas as sessões “Desporto e Saúde” e “As Substâncias Psicoativas”.

Nota: tal como na ação n.º 7, não nos foi permitido realizar esta ação, devido às restrições provocadas pela pandemia.

AÇÃO 9: “DENTRO DO JOGO!” - ATIVIDADES DESPORTIVAS EM CONTEXTO COMUNITÁRIO

Esta ação tem como objetivo implementar atividades desportivas junto de crianças e adolescentes, em contexto

comunitário. A dinamização das mesmas ocorre durante as férias letivas e também podem participar jovens da ação n.º 2.

Em julho de 2021 esta ação esteve programada, para dinamizar atividades junto das crianças da Casa do Povo de Abraveses, mas devido à pandemia a mesma acabou por ser cancelada devido às medidas restritivas impostas pelo Município de Viseu.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Reuniões de equipa e reuniões com os vários parceiros para planificação e organização das atividades (Escolas básicas, secundárias e profissionais, casa do povo de Abraveses, CRI de Viseu, entre outros);
- Nova candidatura ao PRI do Território de Viseu, durante os meses de fevereiro e março de 2022.
- Elaboração do Relatório Final de Projeto de 2020/2022.



Nota:

Nesta fase atípica, reunimos todos os esforços para adaptar a nossa intervenção à realidade. Contudo, houve situações nas quais não foi possível interferir, nomeadamente no que diz

respeito à disponibilidade das Instituições para nos receber,
uma vez que somos uma equipa externa.

Cronograma de ações

Ações do Projeto Biénio	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
2018-2020	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 – Quem sai aos seus												
Ação 4 – Em Rede												
Ação 5 – Eu e os Outros												
Ação 6 – Prod. Materiais												
Ação 7 - Entrelinhas	Ação inviável de continuar, devido à pandemia, uma vez que o EPViseu restringiu as atividades externas.											
Ação 8– Em Forma!	Ação inviável de continuar, devido à pandemia, uma vez que o EPViseu restringiu as atividades externas.											
Ação 9 - Dentro do Jogo!	Ação planeada para julho de 2022.											

COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Rita Peres (Psicologia): 969889801

Francisco Neto (Desporto/Futebol): 966538120

EQUIPA TÉCNICA:

Psicologia: Patrícia Aguiar e Teresa Mendes

Desporto: Diogo Braz e Rafael Costa

Email: jogosmaisvida@afviseu.pt





**DEPARTAMENTO
DE
COMUNICAÇÃO
E MARKETING**

Departamento de Comunicação e Marketing

Atualmente, a AF Viseu disponibiliza um conjunto de plataformas e mecanismos para divulgar toda a sua atividade. As competições são, naturalmente, o veículo mais antigo de "divulgação" do trabalho da AFV. A elas vieram juntar-se o mundo digital. A AF Viseu dispõe de website, newsletter e redes sociais onde divulga atividades das mais variadas formas, desde notícias e/ou reportagens, a vídeos, fotografias e outros.

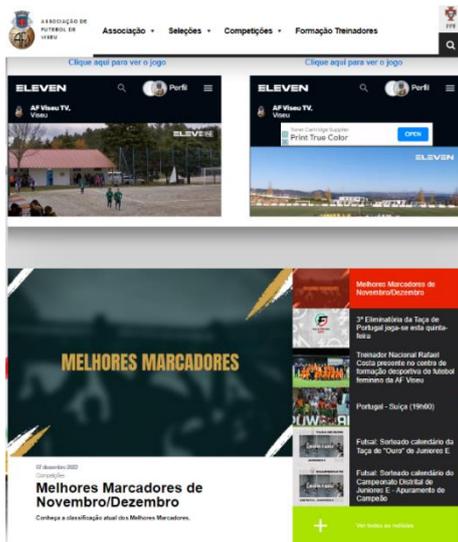
A AF Viseu tem equipas filiadas dos 24 concelhos do distrito de Viseu, o que permite que o futebol e/ou o futsal cheguem a toda a parte. A juntar a isso, as finais de Taças, os Encontros de Traquinas e Petizes, projetos como o "Há Bola na Escola", que se realizam um pouco por todo o distrito, permitem levar o nome da AF Viseu e dos seus parceiros a todo o território. Com as plataformas online, que permitem as transmissões de jogos, a AF Viseu e os seus parceiros chegam aos quatro cantos do mundo. A presença junto dos nossos emigrantes é também uma prática que a AF Viseu quer continuar a potenciar.

As competições distritais, desde a formação aos campeonatos sénior de futebol e futsal, têm um grande impacto no público. Os clubes trabalham, cada vez mais, de forma a criar uma marca/nome forte e isso valoriza o clube e as competições onde se encontram inseridos. Com a atual situação epidemiológica tem sido crucial o incentivo à promoção das redes sociais e transmissão de jogos diante dos clubes do distrito de Viseu, mantendo assim a proximidade com os seus adeptos e simpatizantes.



Website

As principais funcionalidades do Website na vertente do Marketing e Comunicação são o Calendário de jogos, resultados, Notícias onde todo o tipo de informações, iniciativas e projetos são divulgados, com recurso a notícia escrita, reportagens fotográficas e vídeos. Através desta plataforma também é possível aceder aos jogos que vão ser ou foram transmitidos pela AF Viseu e também colocar em destaque na página inicial as inscrições para cursos ou formações para facilitar o processo na ótica do utilizador.

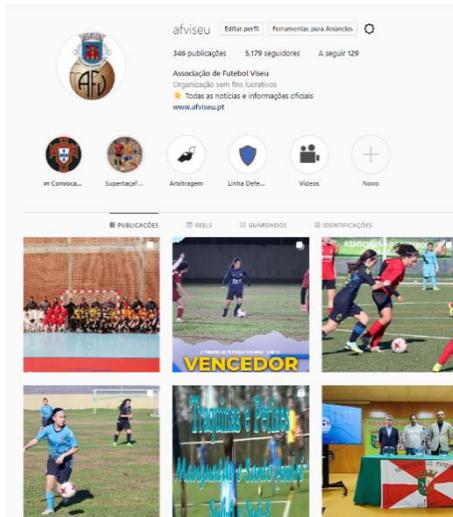


Redes Sociais

Através do Facebook conseguimos divulgar todas as notícias publicadas no website, partilha de fotografias, vídeos, cartazes de cursos e formações assim como no Instagram.

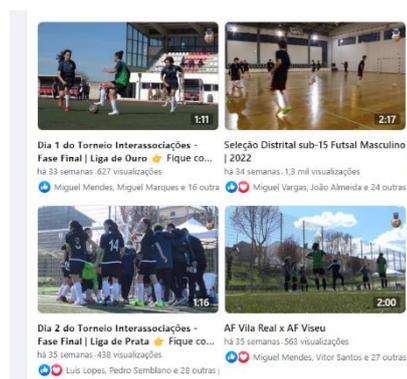
O objetivo principal para a próxima época desportiva é continuar a encurtar distâncias entre os adeptos, os clubes e os atletas da AF Viseu, pois. Para a época 2021/2022 apostámos nas transmissões em direto dos jogos das competições da AF Viseu, com 2 jogos por fim de semana em diferentes competições, a transmissão em direto das finais das taças de seniores, e respetiva cobertura do evento, com registo fotográfico, publicações dos resultados dos encontros utilizando as ferramentas que as redes sociais nos disponibilizam.

Com o regresso dos Torneio Interassociações, o objetivo da Associação de Futebol de Viseu passou por mostrar o esforço, trabalho e dedicação desenvolvido pelos atletas, equipas técnicas e clubes de modo a representar o distrito. O Departamento de Comunicação e Marketing desenvolveu um plano, que incluía a realização de reportagens antes da participação das competições, vídeos diários da participação das seleções nos torneios, assim como transmissão em direto das partidas das seleções, registo fotográfico e publicações diárias sobre o torneio.



Com o regresso dos Torneio Interassociações, o objetivo da Associação de Futebol de Viseu passou por mostrar o esforço, trabalho e dedicação desenvolvido pelos atletas, equipas técnicas e clubes de modo a representar o distrito. O Departamento de Comunicação e Marketing desenvolveu um plano, que incluía a realização de reportagens antes da participação das competições, vídeos diários da participação das seleções nos torneios, assim como transmissão em direto das partidas das seleções, registo fotográfico e publicações diárias sobre o torneio.

Atualmente o Instagram da Associação de Futebol de Viseu encontra-se com 5180 seguidores e no Facebook 13 000 seguidores.



A photograph of a person's hands working at a desk. One hand holds a calculator, and the other holds a pen. There are several documents on the desk, including one with a 'Loan Calculator' form. The background shows a window with a view of trees. The text 'DEPARTAMENTO FINANCEIRO' is overlaid in the center.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Direção Financeira e Recursos Humanos

A época 2021/22, com o retomar lentamente das atividades, a Direção Financeira continuou e desenvolver as diversas atividades, enquadradas na estratégia da AF Viseu e na conclusão das obras na Academia com a sua inauguração no dia 19 de março,

Assim, houve que assegurar o tratamento contabilístico de todos os documentos, o acompanhamento e cumprimento de todas as obrigações declarativas, bem como o cumprimento e garantia da consistência e fiabilidade dos outputs produzidos – relatório de gestão, plano e orçamento e demais obrigações.

Atendendo às dificuldades que os clubes foram sentidos, apesar do rigor que nos últimos anos foi feito em relação ao cumprimento das obrigações financeiras dos clubes filiados, não pôde a Direção Financeira ficar indiferente ao retomar lentamente das atividades e flexibilizou o seu cumprimento.

Para além de tudo isto, foi necessário ter um controlo financeiro muito criterioso, para que a solidez financeira e as regras de boa gestão não fossem postas em causa e a AF Viseu continuasse a solver os seus compromissos atempadamente.

Nunca descurando o acompanhamento do controlo orçamental de forma a assegurar a rigorosa execução do orçamento aprovado, com a produção dos relatórios para correta prestação de informação aos stakeholders quer internos, quer aos externos.

No que aos Recursos Humanos, o alinhamento e a execução das tarefas que suportam o seu normal funcionamento, nomeadamente, o processamento salarial e obrigações declarativas a que a instituição está sujeita bem como ajudas aos colaboradores da AF Viseu, associados, etc. e logística

Acresce a tudo isto as tarefas inerentes: Tesouraria, Gestão de compras e logística, bem como de toda a coordenação administrativa.

2 Análise Económica-Financeira

2.1 Resultado das operações

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 52 535 euros.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos gastos/rendimentos das últimas três épocas:

(valores expressos em euros)

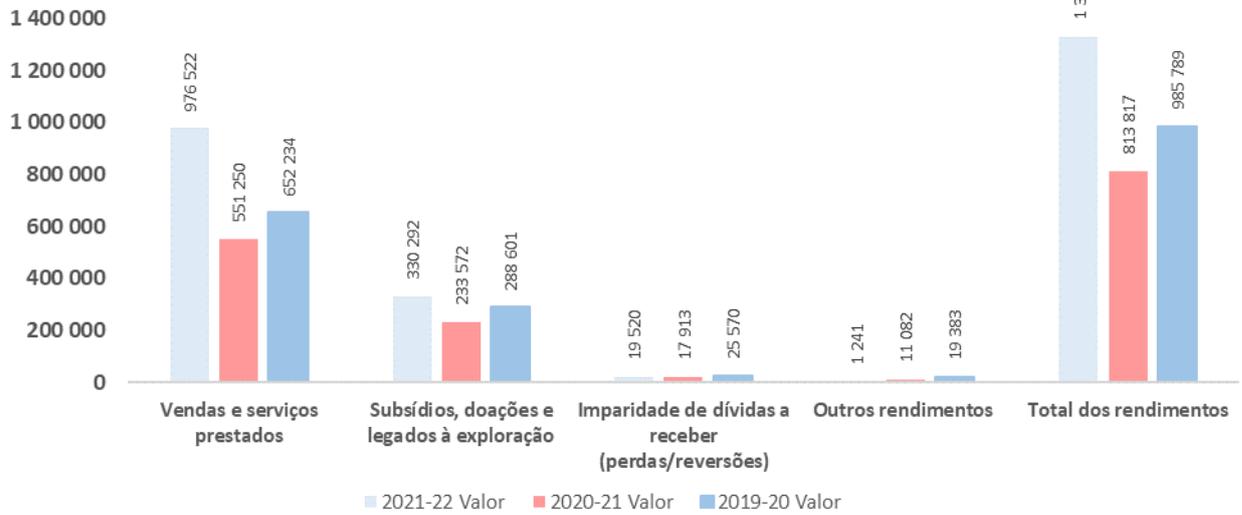
Rendimentos	2021-22		2020-21		Variação 21-22/20-21	2019-20	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Vendas e serviços prestados	976 522	73,56%	551 250	67,74%	425 272	652 234	66,16%
Subsídios, doações e legados à exploração	330 292	24,88%	233 572	28,70%	96 720	288 601	29,28%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19 520	1,47%	17 913	2,20%	1 606	25 570	2,59%
Outros rendimentos	1 241	0,09%	11 082	1,36%	-9 841	19 383	1,97%
Total dos rendimentos	1 327 575	100,00%	813 817	100,00%	513 758	985 789	100,00%

Gastos	2021-22		2020-21		Variação 19-20/18-19	2019-20	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13 415	1,08%	8 370	1,11%	5 045	18 208	1,95%
Fornecimentos e serviços externos	789 141	63,76%	438 491	57,92%	350 649	488 430	52,38%
Gastos com o pessoal	250 714	20,26%	252 365	33,33%	-1 650	238 022	25,53%
Gastos de depreciações e amortizações	143 151	11,57%	32 683	4,32%	110 468	35 257	3,78%
Provisões do período	30 000	2,42%	22 052	2,91%	7 948	36 000	3,86%
Outros gastos	8 510	0,69%	3 147	0,42%	5 363	116 551	12,50%
Custo e perdas financeiras	2 821	0,23%	1 667	0,22%	1 154	0	0,00%
Total dos gastos	1 237 751	100,00%	757 107	100,00%	480 644	932 469	100,00%

Os rendimentos na época desportiva finda, em 30 de junho de 2022, refletem um aumento de cerca de 518 000 €, refletindo um aumento nas vendas e prestações de serviços de cerca 425 000 €, derivado a esta época desportiva ter corrido normalmente sem paragens devido à pandemia COVI-19, um aumento nos subsídios de 96 720 €, onde um dos fatores para este aumento derivou da chegada à final da Taça de Portugal o CD Tondela Futebol SAD, e a recuperação de imparidades de dívidas recebidas no valor de cerca 19 520€. Por outro lado, os gastos de funcionamento acompanharam a evolução favorável dos rendimentos, razão pela qual não afetaram os resultados obtidos.

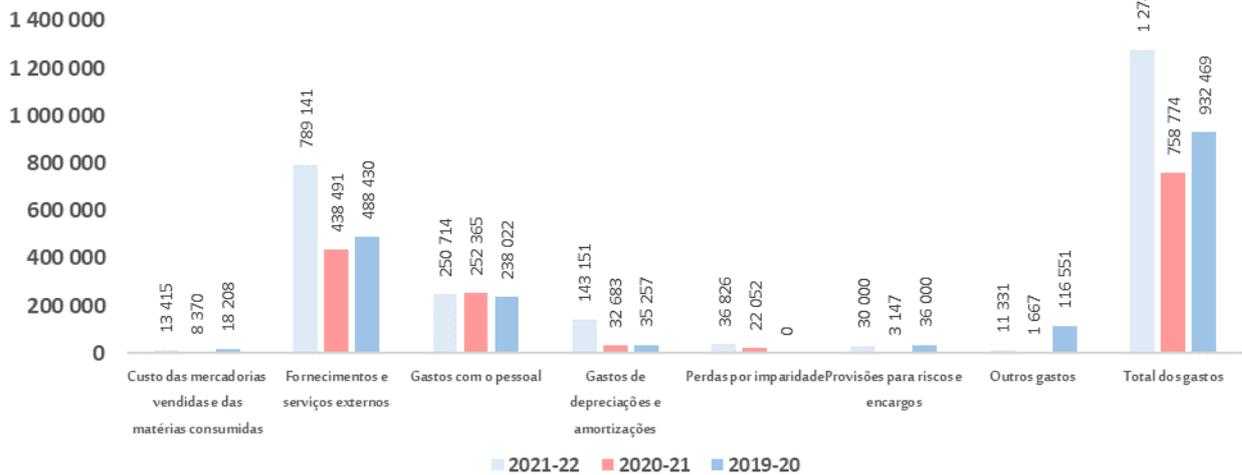
Evolução dos rendimentos

valores em euros:(épocas 2019-20 a 2021-22)



Evolução dos gastos em euros das épocas 2019-20 a 2021-22

(valores em euros: época 2018-19 a 2020-21)



2.2 Investimentos

O projeto da construção da Academia Distrital de Futebol, em Mundão, ficou concluído durante a presente época, a sua inauguração foi realizada a 19 de março de 2022. Este projeto pioneiro no conjunto das 22 Associações do país, alias seguido pela nossa vizinha Associação de Futebol de Aveiro e de importância vital para o desenvolvimento de todos os agentes desportivos regionais – seleções distritais, arbitragem, treinadores e dirigentes, será por certo, um espaço privilegiado para o desenvolvimento do desporto quer da região, quer nacional.

Até junho de 2022, o período a que respeitam as contas a atividade desenvolvida foi reduzida, uma vez que houve a necessidade de regulamentar a utilização da mesma, bem como a obtenção dos licenciamentos necessários ao seu funcionamento.

Em fevereiro de 2022, foi constituída uma empresa com o objetivo da gestão da academia com a designação de “AFV – Gestão de Infraestruturas Desportivas, Unipessoal, Lda, com o capital de 5 000 €, onde a Associação é a total detentora do capital social.

O investimento total foi de cerca de 2 M €. No que se refere aos meios financeiros para fazer face ao aludido investimento na Academia de Futebol Distrital, tivemos o apoio a Fundo perdido por parte da FPF em cerca de 36% do total do investimento, num financiamento de duzentos e cinquenta mil euros e ainda o apoio do Município do Distrito de Viseu.

Todo este projeto é uma mais-valia para todos os filiados da AF Viseu, quer os mais próximos, quer aqueles mais distantes a quem poderemos oferecer o espaço para ao fim de semana nas suas deslocações a norte ou a sul as equipas repousarem e possam até tomar a sua refeição num espaço condigno e acolhedor.

Evidentemente, a contração de financiamento pressupõe o seu pagamento no futuro, tendo a plena consciência de que os meios para o fazer estão devidamente acautelados. Contamos com a capacidade de libertar meios internamente, com o apoio de todas as Autarquias do Distrito, bem como com outros apoios por parte da FPF, para além do retorno que será possível obter através daquela infraestrutura.

2.3 Breve análise da situação económica-financeira da Associação

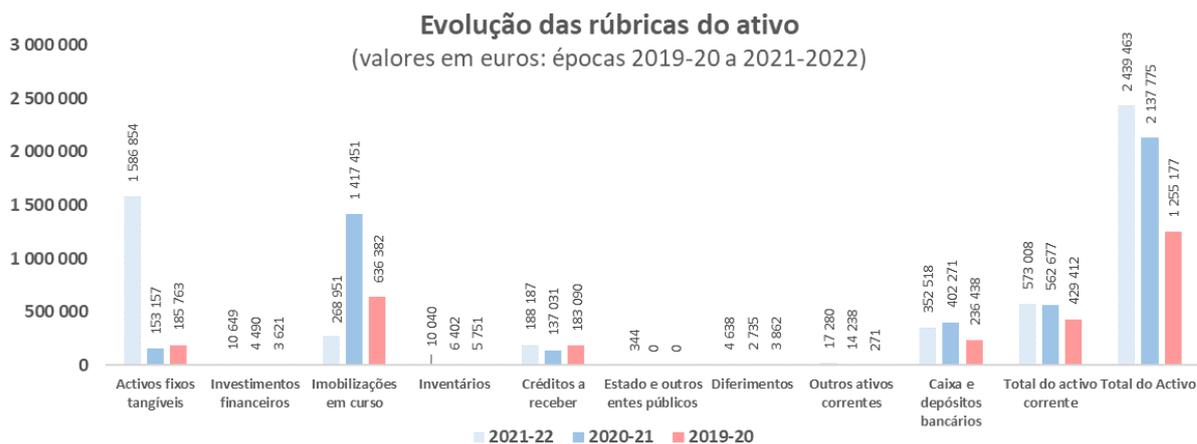
A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira da AFV, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas três épocas:

Ativo	2021-22		2020-21		Variação 17-18/16-17	2019-20	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do ativo							
Activo não corrente:							
Activos fixos tangíveis	1 586 854	65,05%	153 157	7,16%	1 433 697	185 763	14,80%
Investimentos financeiros	10 649	0,44%	4 490	0,21%	6 159	3 621	0,29%
Imobilizações em curso	268 951	11,03%	1 417 451	66,30%	-1 148 499	636 382	50,70%
Total do activos não corrente	1 866 455	76,51%	1 575 098	73,68%	291 357	825 765	65,79%
Activo corrente:							
Inventários	10 040	0,41%	6 402	0,30%	3 638	5 751	0,46%
Créditos a receber	188 187	7,71%	137 031	6,41%	51 156	183 090	14,59%
Estado e outros entes públicos	344	0,01%	0	0,00%	344	0	0,00%
Diferimentos	4 638	0,19%	2 735	0,13%	1 903	3 862	0,31%
Outros ativos correntes	17 280	0,71%	14 238	0,67%	3 042	271	0,02%
Caixa e depósitos bancários	352 518	14,45%	402 271	18,82%	-49 752	236 438	18,84%
Total do activo corrente	573 008	23,49%	562 677	26,32%	10 331	429 412	34,21%
Total do Activo	2 439 463	100,00%	2 137 775	100,00%	301 688	1 255 177	100,00%

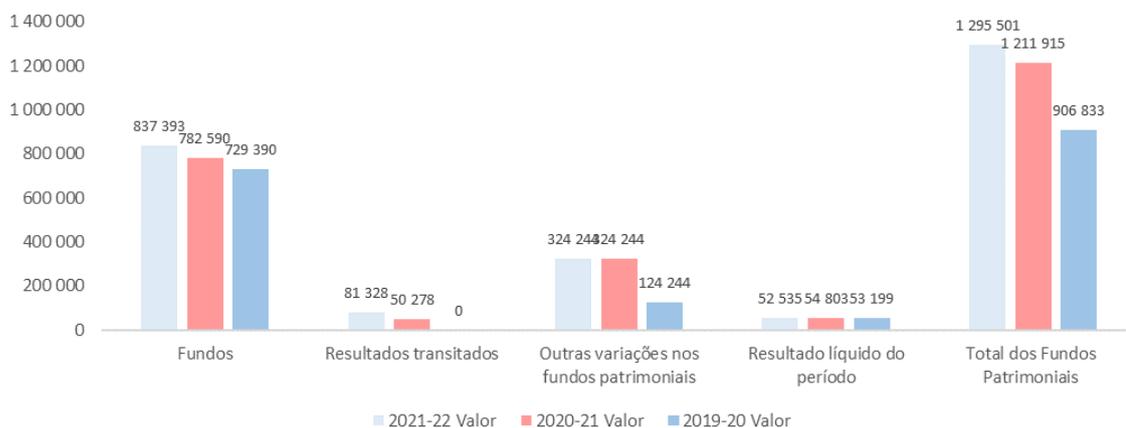
Fundos Patrimoniais :	2021-22		2020-21		Variação 17-18/16-17	2019-20	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura dos Fundos Patrimoniais							
Fundos Patrimoniais:							
Fundos	837 393	64,64%	782 590	64,57%	54 803	729 390	80,43%
Resultados transitados	81 328	6,28%	50 278	4,15%	31 050	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	324 244	25,03%	324 244	26,75%	0	124 244	13,70%
Resultado líquido do período	52 535	4,06%	54 803	4,522%	-2 268	53 199	5,87%
Total dos Fundos Patrimoniais	1 295 500	100,00%	1 211 915	100,00%	83 585	906 833	100,00%

Passivo:	2021-22		2020-21		Variação 17-18/16-17	2019-20	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do Passivo							
Passivo não corrente:							
Provisões para riscos e encargos	55 316	2,27%	31 989	5,34%	23 327	36 000	11,53%
Financiamentos obtidos	234 000	9,59%	294 366	49,10%	-60 366	0	0,00%
Total do Passivo não Corrente	289 316	100,00%	326 355	100,00%	-37 039	36 000	11,53%
Passivo corrente:							
Fornecedores	211 501	8,67%	32 862	5,48%	(17 822)	48 451	15,51%
Estado e outros entes públicos	9 654	0,40%	60 289	10,06%	-50 635	45 519	14,57%
Financiamentos obtidos	55 000	2,25%	25 684	4,28%	29 316	0	0,00%
Diferimentos	258 524	10,60%	71 240	11,88%	187 284	0	0,00%
Outros passivos correntes	319 967	13,12%	409 431	68,29%	-89 464	218 374	69,91%
Total do Passivo Corrente	854 646	100,00%	599 505	100,00%	-157 921	312 344	100,00%
Total do Passivo	2 439 462	100,00%	599 505	100,00%	-157 921	312 344	100,00%



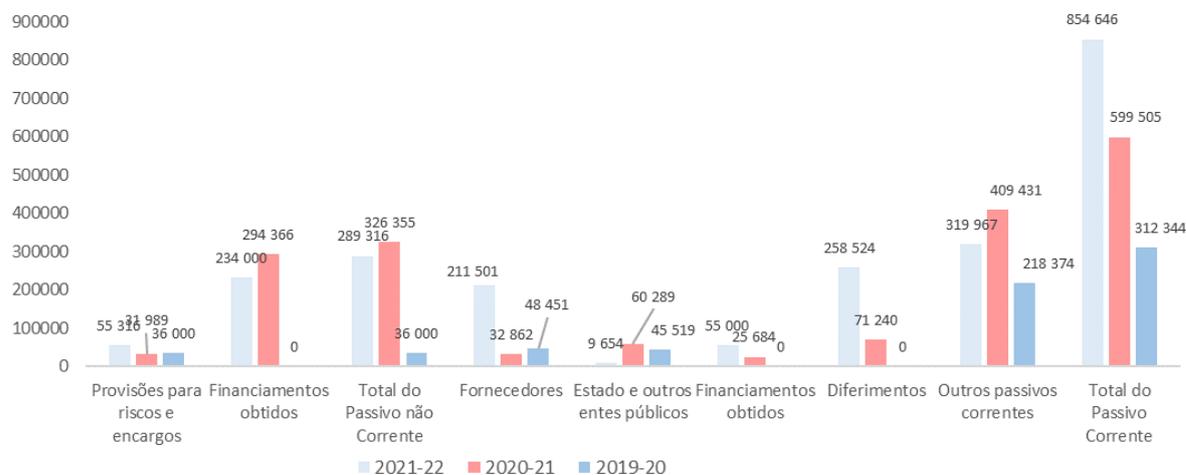
Evolução das rubricas dos fundos patrimoniais

(valores em euros: épocas 2019-20 a 2021-22)



Evolução das rúbricas do Passivo

(Valores em euro: épocas 2019-20 a 2021-22)



Podemos concluir que os indicadores apresentados se mantiveram estáveis, pelo que a estrutura financeira da AFV é confortável.

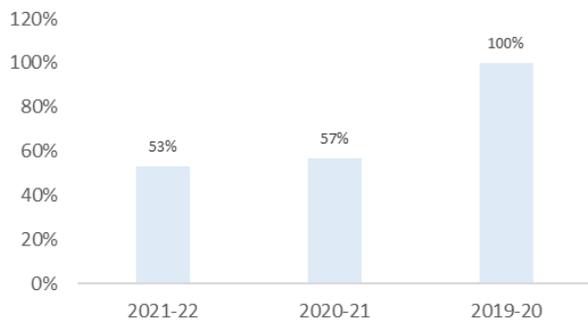
(valores expressos em euros)

Balço funcional	2021-22	2020-21	2019-20
Ativos não correntes	1 866 455	1 575 098	825 765
Fundos Patrimoniais	1 295 501	1 211 915	729 390
Fundo de maneo	-570 954	-363 183	-96 375
Caixa e equivalentes de caixa	352 518	402 271	236 438
Tesouraria líquida	352 518	402 271	236 438
Necessidades cíclicas - restantes ativos correntes	220 489	160 406	192 974
Recursos cíclicos - restantes passivos correntes	854 646	599 505	312 344
Necessidades fundo de maneo	-634 157	-439 099	-119 370

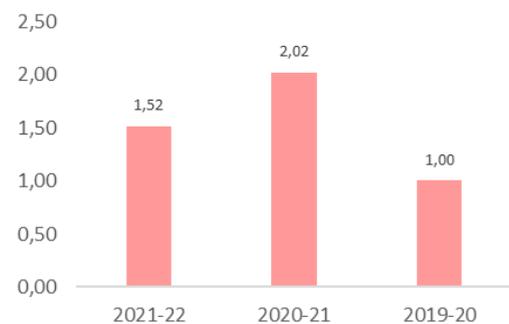
(valores expressos em euros)

Indicadores	formulas	2021-22	2020-21	2019-20
Autonomia Financeira	(Fundos Patrimoniais/Ativo)	53%	57%	72%
Solvabilidade	(Fundos Patrimoniais/Passivo)	1,52	2,02	2,90
Endividamento	(Passivo/ativo)	35%	28%	25%
Cobertura do ativo não corrente	Fundos Patrimoniais+passivo não corrente)/(ativo não corrente)	0,69	0,77	1,10
Rentabilidade do ativo (ROA)	Resultados operacionais/ativo total	2,64%	2,57%	4,25%
Rentabilidade capitais próprios (ROE)	Resultado líquido/Situação Líquida	4,06%	3,57%	5,66%

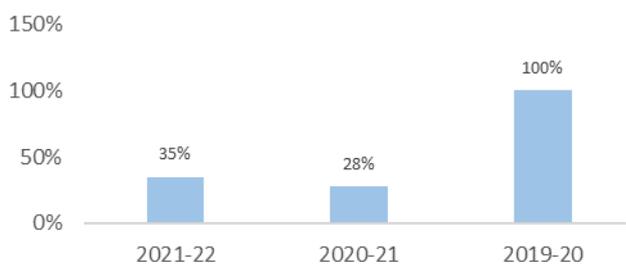
Autonomia Financeira



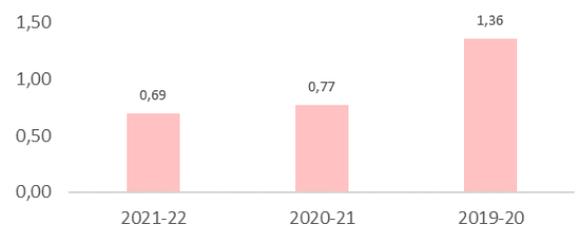
Solvabilidade



Endividamento



Cobertura do ativo não corrente



2.4 Proposta de aplicação de Resultados

De conformidade com o previsto nos estatutos, a Direção propõe que ao resultado líquido do período no montante de 52 535€ seja transferido para reforço dos Fundos Patrimoniais.

2.5 Agradecimentos

É de enaltecer o empenho de todos funcionários pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão os quais foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades das quais destacamos os Municípios e a FPF que ao longo desta época têm estado connosco numa estreita relação de colaboração.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

Viseu, 27 de setembro de 2022

A Direção

A photograph of an indoor futsal match in progress. The court is green with white and yellow lines. Several players in red and white uniforms are visible, along with a player in a white jersey in the foreground. The background features a large safety net and spectators sitting on a bench. The scene is lit by overhead lights. There are teal decorative bars in the top right and bottom left corners of the image.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDIVIDUAIS

3 Demonstrações Financeiras Individuais

3.1 Balanço Individual

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	30.jun.22	30.jun.21
Activo			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4.1	1 855 806	1 570 608
Investimentos financeiros	4.3	10 649	4 490
Total do activos não corrente		1 866 455	1 575 098
Activo corrente:			
Inventários	4.4	10 040	6 402
Créditos a receber	4.9.1	188 187	137 031
Estado e outros entes públicos	4.9.5	344	0
Diferimentos	4.9.6	4 638	2 735
Outros ativos correntes	4.8.2	17 280	14 238
Caixa e depósitos bancários	4.9.7	352 518	402 272
Total do activo corrente		573 007	562 678
Total do Activo		2 439 462	2 137 776
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	3.3	837 393	782 590
Resultados transitados	3.3	81 328	50 278
Outras variações capital	3.3	324 244	324 244
Resultado líquido do período	3.3	52 535	54 804
Total dos Fundos Patrimoniais		1 295 500	1 211 915
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões	4.9.3	55 316	31 989
Financiamentos obtidos	4.9.4	234 000	294 366
Total do Passivo Não Corrente		289 316	326 355
Passivo corrente:			
Fornecedores	4.8.1	211 501	32 862
Estado e outros entes públicos	4.9.5	9 654	60 288
Financiamentos obtidos	4.9.4	55 000	25 684
Diferimentos	4.9.6	258 524	71 240
Outros passivos correntes	4.8.2	319 967	409 431
Total do Passivo Corrente		854 646	599 505
Total do Passivo		1 143 962	925 860
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 439 462	2 137 776

VISEU, 27 de Setembro de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e gastos	Notas	30.jun.22	30.jun.21
Vendas e serviços prestados	4.5.2	976 522	551 250
Subsídios, doações e legados à exploração	4.7	330 292	233 572
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.4.3	-13 415	-8 370
Fornecimentos e serviços externos	5.12	-789 141	-438 491
Gastos com o pessoal	5.11	-250 714	-252 365
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.9	-17 306	-8 149
Provisões (aumentos/reduções)	4.9.3	-30 000	4 011
Outros rendimentos	4.10.3	1 241	11 082
Outros gastos	4.10.4	-8 510	-3 147
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		198 969	89 393
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-143 151	-32 683
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55 818	56 710
Juros e gastos similares suportados	4.9.4	-2 821	-1 667
Resultado antes de impostos		52 997	56 710
Imposto sobre o rendimento do período		462	240
Resultado líquido do período		52 535	56 470

VISEU, 27 de Setembro de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.3 Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

(Valores expressos em euros)

Época 20/21	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no Início de julho de 2020	6	729 391	-	124 244	53 199	906 834
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados						0
Outras alterações nos fundos patrimoniais	7		50 278	200 000		250 278
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				54 803	54 803
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0	50 278	200 000	54 803	305 081
Outras alterações nos fundos patrimoniais		53 199			(53 199)	-
	10	53 199	0		(53 199)	0
Posição no fim de junho de 2020	6=1+2+3+5	782 590	50 278	324 244	54 803	1 211 915

Euros

Época 21/22	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no Início de julho de 2021	6	782 590	50 278	324 244	54 803	1 211 915
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados						0
Outras alterações nos fundos patrimoniais	7		31 050	0		31 050
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				52 535	52 535
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0	31 050	0	52 535	83 585
Outras alterações nos fundos patrimoniais		54 803			(54 803)	-
	10	54 803	0		(54 803)	0
Posição no fim de junho de 2022	6+7+8+10	837 393	81 328	324 244	52 535	1 295 500

Viseu 23 de setembro 2020

A Contabilista Certificada

A Direção

3.4 Demonstração Dos Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	(Valores expressos em euros)	
		30.jun.22	30.jun.21
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		911 414	577 241
Pagamentos de apoios			
Pagamentos a fornecedores		-628 995	-448 596
Pagamentos ao pessoal		-229 107	-251 370
Caixa gerada pelas operações		53 312	-122 724
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-462	-240
Outros recebimentos/pagamentos		362 076	596 461
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		414 926	473 496
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-78
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-5 000	
Outros activos		-456 860	-625 968
		-461 860	-626 046
Recebimentos respeitantes de:			
Activos fixos tangíveis			
Subsídios ao investimento			
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-461 860	-626 046
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			320 050
		0	320 050
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-2 821	-1 667
		-2 821	-1 667
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		-2 821	318 383
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-49 755	165 833
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		402 273	236 439
Caixa e seus equivalentes no fim do período		352 518	402 273

VISEU, 27 de Setembro de 2022

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A ADMINISTRAÇÃO

- 0,0100 €



ANEXO

4. Anexo

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

Nota 1 Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, com a sua sede no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

Nota 2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho nº 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo;

- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas); e
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL);

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Nota 3 Principais políticas contabilísticas

Nota 3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

Nota 3.2 Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Nota 3.3 Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Nota 3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Nota 3.5 Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um

item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Nota 3.6 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Nota 3.7 Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nota 3.8 Políticas de Reconhecimento e de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Nota 3.9 Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Nota 3.10 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das

demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Nota 3.11 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos os fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da “linha reta”, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em “duodécimos ou quota anual” durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Foi englobado nos ativos fixos tangíveis os investimentos em curso, referente à construção da academia Distrital de futebol, em Mundão.

30 de junho de 2022

(valores expressos em euros)

Descrição	Saldo em 01-jul-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 30-jun-22
Custo:			
Edifícios e outras construções	342 735	830 445	1 173 180
Equipamento básico	2 913	746 162	749 075
Equipamento de transporte	118 506		118 506
Equipamento biológico	-		-
Equipamento administrativo	92 725	242	92 967
Outros activos fixos tangíveis	47 431		47 431
Investimentos em curso	1 417 450	(1 148 499)	268 951
Total	2 021 761	428 349	2 450 110
Depreciações acumuladas:			
Edifícios e outras construções	227 875	48 252	276 127
Equipamento básico	2 913	75 322	78 235
Equipamento de transporte	95 078	16 402	111 480
Equipamento biológico	-		-
Equipamento administrativo	77 857	3 175	81 032
Outros activos fixos tangíveis	47 431		47 431
Total	451 154	143 151	594 305

Nota 4.2 Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu e as instalações de Academia, foram construídas em terreno da JF Mundão, com um contrato do direito de superfície de 50 anos.

NOTA 4.3 Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros incluem as entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013, os quais serão reembolsados quando terminar o contrato com os trabalhadores abrangidos.

(valores expresso em euros)

Descrição	Época 21/22			Época 20/21		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fundo de compensação do trab	1 159	4 490	5 649	1 127	3 363	4 490
Partes Capital-Emp. Grupo	5 000		5 000			0
Total	6 159	4 490	10 649	1 127	3 363	4 490

Nota 4.4. Inventários

Nota 4.4.1 Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

Nota 4.4.2 Decomposição da quantia total escriturada de inventários.

No final da época a rubrica "Inventários", apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 21/22			Época 20/21		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	10 040		10 040	6 402		6 402
Total	10 040	0	10 040	6 402	0	6 402

NOTA 4.4.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

NOTA 4.4.3.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	(valores expressos em euros)			
	Época 21/22		Época 20/21	
	Mercad.	Total	Mercad.	Total
1 Inventários iniciais	6 402	6 402	0	0
2 Compras	17 053	17 053	9 021	9 021
3 Regularizações		0		0
4 Inventários finais	10 040	10 040	6 402	6 402
5 Custo merc.vend.mat.consumidas (5=1+2+3-4)	13 415	13 415	2 619	2 619

NOTA 4.5 Rédito

NOTA 4.5.1. Políticas contabilísticas adotadas

O rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

NOTA 4.5.2 Decomposição dos réditos reconhecidos no período

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 21/22			Época 20/21	
	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos
Vendas de bens	87 519	6,59%	38,91%	63 005	7,74%
Prest.serviços	889 004	66,96%	82,08%	488 245	59,99%
Subsídios	330 292	24,88%	41,41%	233 572	28,70%
Reversões	19 520	1,47%	0,00%	17 913	0,00%
Outros rendimentos	1 241	0,09%	-88,80%	11 082	1,36%

Nota 4.6 Subsídios

4.6.1 As Política contabilísticas adotadas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4.7 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Descrição	(valores expresso em euros)	
	Época 21/22	Época 20/21
Proj."Jogos + Vida" (SICAD)	85 721	73 333
Estágios Prof. (IEFP)	4 739	5 212
Esrasmus +		0
FPF / Liga - Protocolo	17 020	19 037
FPF - Contrato Programa	34 933	25 537
FPF - Selecções	66 485	0
FPF - Projeto 2020	63 000	63 000
Apoio COVID-19		17 906
Outros	58 394	23 605
Totais	330 292	227 631

4.7.1 Impostos sobre o rendimento

A Associação de Futebol de Viseu, é uma Instituição de Utilidade Pública, está isenta de IRC, conforme artigo 10º, nº 1, a) do CIRC.

Os resultados dos rendimentos comerciais, prediais e de capitais são tributados à taxa de 21%, conforme artigo 87º, nº 5 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excetuo quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

4.8. Instrumentos Financeiros

4.8.1 Bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados **ao custo** apresentam as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos *mesmos*.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Descrição	(valores expresso em euros)			
	Época 21/22		Época 20/21	
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas
Ativos financeiros:	679 920	134 946	659 678	117 640
Créditos a receber	322 764	134 946	254 671	117 640
Outros ativos correntes	4 638		2 735	
Caixa e depósitos bancários	352 518		402 272	
Passivos financeiros:	531 468		442 293	
Fornecedores	211 501		32 862	
Outros passivos correntes	319 967		409 431	

4.8.2. Outros ativos e passivos correntes

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 21/22	Época 20/21
Ativos:		
Instrumentos financeiros		
Saldos devedores (contas de natureza credora)		
Adiantamento a fornecedores		
Fornecedores c/c caução		
Outros devedores		
Devedores por acréscimo de rendimentos	17 280 €	14 238 €
Total	17 280 €	14 238 €
Passivo:		
Clientes c/c a pagar	13 132 €	27 106 €
Credores diversos		
Credores por acréscimos de gastos	306 835 €	382 325 €
Saldos credores (contas de natureza devedora)		
Total	319 967 €	409 431 €

As dívidas a receber incluem:

- ✓ Os Devedores por acréscimo de rendimentos incluem os juros, subsídios e taxas de arbitragem a receber.
- ✓ Os outros devedores incluem verbas de seguros pagas em excesso que foram reembolsados;

As dívidas a pagar incluem:

- ✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV;
- ✓ Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a 50% do tempo de férias, subsídio de férias e do subsídio de Natal dos funcionários vencidos a 30.06.2022 que serão pagos na época seguinte;
- ✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2021/2022.

4.9 Imparidades dos Ativos Financeiros

A Associação reconhece as imparidades das dívidas a receber dos clubes que não se inscrevem na época seguinte e que não liquidam as dívidas até à data da elaboração das contas da época seguinte.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

4.9.1 Dívidas a receber de clientes

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 21/22	Época 20/21
Cientes c/c	187 818	137 031
Cientes cobrança duvidosa	134 946	117 640
Total	322 764	254 671
Perdas por imparidade acumuladas	-134 946	-117 640
Total Líquido	187 818	137 031

4.9.2 Imparidades

(valores expresso em euros)

Classe:	Época 18/19	Aumento	Reversão	Época 19/20	Aumento	Reversão	Época 20/21	Aumento	Reversão	Época 21/22
Cientes	135 060	0	25 570	109 490	22 052	13 902	117 640	36 826	19 520	134 947
Total	135 060	0		109 490	22 052	13 902	117 640	36 826	19 520	134 947

4.9.3 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

(valores expresso em euros)

Descrição	Época 20/21	Aumento	Reversão	Época 21/22
Provisões	31 989	30 000	6 673	55 316
Total	31 989	30 000	6 673	55 316

4.9.4 Custo dos empréstimos obtidos

Época 20/21	Valor expresso em euro		
	Corrente	Não corrente	Total
320 050	55 000	234 000	289 000
320 050	55 000	234 000	289 000

Durante a época de 2020 foi efetuado em financiamento fazer face ao investimento na academia de futebol e o apoio covid da FPF.

Os gastos financeiros durante a época de 21/22 referente a este financiamento ascenderam a 2 821 €.

4.9.5 Dividas a receber e a pagar ao estado

Os Ativos incluem as retenções na fonte de IRC dos rendimentos de aplicações financeiros.

Os Passivos incluem o IRC calculado das atividades sujeitas a imposto, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, IVA e a segurança social referente aos funcionários a pagar nos meses seguintes.

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 21/22	Época 20/21
Ativos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade	6	
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	339	
Total	344	0
Passivos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade	462	240
Retenções s/ rendimentos de terceiros	2 411	2 870
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	2 021	53 051
Contribuições p/ a segurança social	4 759	4 127
Total	9 654	60 288

4.9.6 Diferimentos

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 21/22	Época 20/21
Gastos a reconhecer:		
Seguros pagos	4 638	2 735
Total	4 638	2 735
Rendimentos a reconhecer:		
Outros	258 524	71 240
Total	258 524	71 240

4.9.7 Caixa e depósitos bancários

(Valores expresso em euros)

Descrição	Época 20/21	Débitos	Créditos	Época 21/22
Caixa	2 030	131 588	132 657	1 561
Depósitos à ordem	227 486	1 825 357	1 762 656	290 186
Outros depósitos bancários	172 755	16	112 000	61 771
Passivos financeiros:	402 271	1 956 960	2 006 713	352 518

4.9.8 Fundos Patrimoniais

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas da época 2020/2021 e foi decidido que o resultado líquido dessa época fosse integralmente transferido para o Fundo Social

4.9.9 Outras Informações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

4.10 Outras Informações

4.10.1. Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

Descrição	Época 21/22	Época 20/21
Número de trabalhadores no final do período	14	12
Número médio de trabalhadores	13	13
Gastos com o pessoal	250 714	252 365
Gasto médio por trabalhador	19 286	19 413

A decomposição dos gastos com o pessoal consta do quadro seguinte:

Descrição	Época 21/22	Época 20/21
Remunerações do pessoal	211 050	210 931
Encargos sobre remunerações	37 072	38 344
Seguros de acidentes de trabalho	2 392	2 481
Outros gastos com o pessoal	200	609
Total	250 714	252 365

4.10.2. Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos aumentaram devido ao aumento de seguros dos dirigentes e árbitros, serviços com árbitros.

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 21/22	Época 20/21
Subcontratos	21 968	26 052
Serviços especializados	3 444	40
Publicidade e propaganda	301	308
Vigilância e segurança	7 264	2 021
Honorários	107 507	63 607
Serviços árbitros	272 406	95 458
Conservação e reparação	7 061	2 868
Livros e documentação técnica		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	255	119
Material de escritório	11 888	8 491
Eletricidade	21 258	3 194
Combustíveis	10 033	4 566
Água	384	354
Deslocações e estadas	17 960	12 250
Rendas e alugueres	3 307	3 370
Comunicação	4 906	3 507
Seguros	191 545	181 077
Contencioso e notariado	1 056	277
Limpeza higiene e conforto	5 831	5 394
Gastos com seleções	18 773	589
Outros serviços	81 993	24 949
Total	789 141	438 491

4.10.3. Decomposição dos outros rendimentos

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 21/22	Época 20/21
Rendimentos suplementares	1 220	4 472
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0
Ganhos em imobilizações		
Outros:		
*Correções relativas a períodos anteriores	21	6 610
* Excesso da estimativa para impostos		
* Outros não especificados		
Outros rel. c/ ativ.operacional		
Total	1 241	11 082

4.10.4. Decomposição dos outros gastos

Descrição	(Valores expresso em euros)	
	Época 21/22	Época 20/21
Impostos	1 066	699
Apoios concedidos aos clubes		
Descontos pronto pagamento concedido	1 655	1 214
Correções relativas a períodos anteriores	5 238	1 114
Outros não especificados	550	120
Total	8 510	3 147

A rubrica de apoios concedidos aos clubes, engloba material desportivo oferecido aos clubes.

A Direção agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pela atenção, dedicação e disponibilidade demonstrada.

Viseu, 27 de setembro de 2022

A Direção,

A Contabilista certificada,



**PARECER
DO CONSELHO
FISCAL**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os Estatutos da Associação de Futebol de Viseu, vem o Conselho Fiscal apresentar o Parecer sobre as Demonstrações Financeiras relativas à época 2021/2022.

Pelos contactos havidos com a Direção da AFV e de informação recolhida junto dos serviços competentes, obtivemos a informação necessária sobre a atividade da Associação e da sua gestão desenvolvida no período em análise.

Na reunião do Conselho Fiscal, efetuada no dia 19 de dezembro de 2022, procedemos à verificação da informação financeira, preparada pela Direção da Associação, e efetuámos as análises julgadas apropriadas para obtenção de uma opinião sobre as demonstrações financeiras apresentadas.

Entendemos que são apropriadas as políticas contabilísticas e os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotados.

Apreciámos o Relatório da Direção bem como as demonstrações financeiras apresentadas, as quais compreendem o Balanço da época 2021/2022 (que evidencia um total de ativo de 2.439.462,00 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.295.500,00, incluindo um resultado líquido de 52.535,00), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos, somos de parecer que a Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Viseu aprove o relatório e Contas referentes à época 2021/2022, finda em 30 de junho de 2022.

Viseu, 19 de dezembro de 2022

O Conselho Fiscal da AFV



Presidente – António Andrade



Vogal – Filipe Rodrigues

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VISEU

2021 - 2022

